

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL DE SAÚDE DE PESSOAS COM HANSENÍASE EM MUNICÍPIO DO PIAUÍ (2021-2023)

**Relatoria:** ANA BEATRIZ BARBOSA DA SILVA

Ramylles de Sá Ferreira

**Autores:** João Victor Barros Alencar

Maria Jucielen Macedo de Sousa

Shelma Feitosa dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa e de evolução crônica que afeta principalmente a mucosa, a pele e os nervos periféricos, com a capacidade de ocasionar lesões neurais, podendo acarretar danos irreversíveis, inclusive exclusão social, caso o diagnóstico seja tardio ou o tratamento inadequado. É causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* e sua transmissão se dá pelas vias aéreas, através de secreções nasais, gotículas da fala, tosse e espirro de indivíduos com a forma infectante da doença que não receberam tratamento. **OBJETIVO(S):** Analisar o perfil epidemiológico da hanseníase no Piauí entre os anos de 2021 e 2023. **MÉTODO:** O presente trabalho trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e com abordagem quantitativa cujos dados foram extraídos do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), correspondentes às notificações realizadas no Sistema de Informação de Notificação e Agravos (SINAN). Foram analisados os casos notificados e diagnosticados de Hanseníase no município de Floriano-PI, no período de 2021 a 2023. Após a coleta e tabulação dos dados, realizou-se a análise descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se no município de Floriano-PI, 508 casos notificados e diagnosticados de hanseníase, sendo que no ano de 2021 houve maior predomínio de casos (24,04%). Quanto ao perfil, verificou-se que a maioria dos indivíduos eram do sexo masculino (63,98%), de raça parda (58,77%) e de baixa escolaridade (46,06%). Na maioria dos casos os indivíduos apresentavam mais de 5 lesões (58,46%). Posto isto, são necessárias políticas e estratégias efetivas, tendo em vista que mais de 5 lesões se configuram como classificação multibacilar e se transmite mais, sendo necessária a quebra dessa cadeia de transmissão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos dados apresentados, conclui-se que há um maior predomínio de Hanseníase em indivíduos do sexo masculino, de raça parda e baixa escolaridade. Posto isto, observa-se a necessidade de políticas e estratégias efetivas para a quebra da cadeia de transmissão, tendo em vista que mais de 5 lesões se configuram como classificação multibacilar e é a forma mais contagiosa da doença.